**Entre o distante e o contemporâneo: as possibilidades do ensino da pré-história seridoense através da história em quadrinhos.**

Victor Hugo Oliveira da Silva - CERES.

victorhugorn2@outlook.com

Ane Luise Mecenas - CERES.

ane.mecenas@ufrn.br

**INTRODUÇÃO**

O desafio de qualquer estudante de uma licenciatura é adentrar as portas da sala de aula, quando é chegado o momento de assumir a regência em sala e com o ensino de História isso não se torna diferente. Seja nos estágios, seja em algum programa de iniciação à docência, como PIBID ou Residência Pedagógica, sendo este segundo o programa que possibilitou notar e desenvolver problemática apresentada. Os desafios que permeiam a prática docente como também as duras realidades do ensino, fazem pensar e refletir como transmitir da melhor forma os conteúdos cotados na BNCC - Base Nacional Comum Curricular para os discentes. Nesse sentido, o ensino da Pré-história é um dos mais fragilizados e penalizados, tanto por uma distância real entre o aprendiz e os fatos apresentados como também por não se sentirem incluídos naqueles primeiros sujeitos humanos que habitaram e modificaram o ambiente em que se vive. Para sanar tal fragilidade, a construção de um recurso didático que visa auxiliar nesta árdua tarefa mostra-se como uma saída efetiva para tal problema.

Pensando na faixa etária dos adolescentes, tanto do Ensino Fundamental II como do Ensino Médio, a ideia será construir uma revista em quadrinhos interativa, que tem como tema central a Pré-história seridoense. Tal recurso, assim como qualquer outro, tem por finalidade alcançar alguns objetivos como, por exemplo, construir um meio que fará o aluno sentir-se inserido na temática estudada ao mesmo tempo em que o ajude a colocar-se em reflexão e em perspectiva como sujeito histórico. Além disso, fornecer um instrumento que permita o entendimento sobre a importância do patrimônio cultural existente no Seridó e, por fim, ajudar a conservá-lo. Em suma, é pensar o ensino de história por meio de experiências da localidade em qual o público-alvo reside, tendo como base um recurso de leitura cujo gênero textual se mostra mais descontraído e de fácil entendimento.

Será um meio de o aluno sentir-se inserido no meio estudado e colocar-se em reflexão como sujeito histórico, além de entender a importância deste patrimônio cultural e por fim ajudar a conservá-lo. Em suma, é pensar o ensino de história por meio das experiências locais tendo como base a leitura de um gênero mais descontraído e de fácil entendimento, ou seja, o HQ.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Ainda em processo de gênese, a revista contará com um narrador personagem que fará a apresentação de como os primeiros homens chegaram, viveram e quais as marcas que deixaram de sua vivência por aqui. Sendo este narrador a ave acauã, marca dos princípios do Seridó, que lançará voo mais uma vez nos céus da aprendizagem, para que assim a educação de fato se torne libertadora.

A construção desse recurso terá como texto base para pensar as questões locais a obra da vida de José de Azevedo Dantas, natural de Carnaúba dos Dantas e autodidata, que reuniu em anotações suas andanças, que acabaram por catalogar diversos sítios arqueológicos ao redor de sua cidade natal e do estado vizinho da Paraíba. Infelizmente, sua precoce morte não permitiu sua publicação, sendo feito anos depois pela renomada arqueóloga Gabriela Martin, o qual leva o nome de “Indícios de uma Civilização Antiquíssima”. Além do mais, serão utilizados artigos e pesquisas sobre a pré-história do Nordeste e do Seridó disponíveis, em sua maioria, na revista “Clio arqueológica”, periódico vinculado ao Programa de Pós-graduação em Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Ademais, o quadrinho contará com links condutores que podem levar os alunos a visitarem os sítios sem sair do lugar, utilizando o serviço Google Maps, desenvolvido pela empresa estadunidense Google, disponível gratuitamente via internet, como também, atividades interativas de fixação no fim do exemplar.

Essa interatividade surge igualmente para sanar a problemática do uso do celular na escola, este advindo de um vício em telas e diminuição do tempo de concentração por meio dos estudantes, sendo isso um resultado do período remoto que vivemos nos primórdios da última década, onde fomos obrigados a nos render a tal modo de ensino/aprendizagem tendo como motor maior a preservação da vida, tendo em vista a pandemia causada pelo Corona vírus que nos afastou fisicamente, a tecnologia fez diminuir as distâncias e o consequentemente fez com que ficássemos mais dependentes dela.

**RESULTADOS**

Ainda não possui resultados finais, como já foi falado, o projeto está em desenvolvimento. No presente momento está sendo realizada a leitura de obras referentes ao tema e questões acerca do ensino de história. E elaboração do roteiro da história em quadrinho. De fato, essa é a intenção dos idealizadores, que o Seridó seja cada vez mais reconhecido por sua riqueza histórica e cultural. Além de criar laços profundos com a educação de nosso povo.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na academia muito se fala da importância, da grandeza e da suntuosidade da nossa porção territorial, mas, infelizmente, muito pouco se chega à rede básica de ensino. Essa ideia surge do desejo de estreitar, cada vez mais, os laços entre academia e ensino básico. Além disso, ampliar os conhecimentos de alunos e interessados sobre a pré-história seridoense e potiguar, visto que contamos com uma grande diversidade de locais e registros arqueológicos que remontam essa temporalidade, mas que muitas vezes não são preservados ou recebe mínimo cuidados devido o pouco, às vezes nenhum, conhecimento da população a respeito do assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:**

Ensino. Pré-história. Seridó potiguar. Recurso metodológico.

**AGRADECIMENTOS:**

É preciso desenvolver o sentimento de gratidão e reciprocidade assim, a seguir, alguns agradecimentos: primeiramente, a CAPES (Coordenação de Capacitação de Pessoa de Nível Superior), por propiciar a existência de bolsistas da Residência Pedagógica e junto com o auxílio dos materiais formadores, com a experiência dos professores residentes e o contato com a sala de aula que é capaz de imaginar e sonhar com uma educação diferente, cada vez mais inclusiva e dinâmica. Expando essa menção de agradecimentos também a coordenadora do núcleo Simone da Silva Costa pelos ensinamentos e ricas trocas de conhecimentos estabelecidas assim como também, de igual maneira, ao meu professor-preceptor Marcos e toda a equipe da EECCAM, escola estadual seridoense presente no município de Caicó/RN. Por fim, a doutora e professora Ane Mecenas, pela orientação neste trabalho.

**Referências**

MARTIN, Gabriela. **Indício de uma civilização antiquíssima**. A União Editora, 1994.